

Análise de Custos

Prof.^a Rachel

TERMINOLOGIA

Terminologia

- Conceito de custos:
São bens e serviços.

Empregados na produção de outros bens e serviços.

Terminologia

- Desembolsos
- Gastos
- Despesas
- Investimentos
- Perdas

Terminologia

- Desperdício
- Rateios
- Insumos
- Matéria-prima

Terminologia

- Acumulação de custos
- Centro de custos
- Mercadorias
- Equipamento
- Custos estruturais fixos

Terminologia

- Provisão
- Reserva
- Fatores de produção
- Processo produtivo

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

Princípios básicos

- Realização da receita :

Reconhecimento contábil do resultado apenas quando ocorre a realização da receita.

Princípios básicos

- Competência ou confrontação entre despesas e receitas :

Após a realização da receitas temos o reconhecimento das **despesas**.

Princípios básicos

- Custo histórico como base de valor:

Ativos são registrados por seu valor original de **entrada**.

Princípios básicos

- Consistência ou uniformidade :
 Alternativa adotada deve ser sempre utilizada.
- Conservadorismo ou prudência:
 Em caso de dúvida devemos optar pela forma mais preocupante.

Princípios básicos

- Materialidade ou relevância:
Valores monetários menores são tratados com menos rigor.
- Periodicidade:
Exercícios contábeis devem ser de igual duração

FINALIDADES DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

Finalidades

- Objetivo da contabilidade de custos :

Fornecer informações aos gestores.

Auxílio na tomada de decisão.

Finalidades

- Servir como :

Subsídio para atender às necessidades da gestão.

Informar desempenho e rentabilidade.

Finalidades

- Auxílio:
Planejamento
Controle
Desempenho

Finalidades

- Objetos da contabilidade de custos :

Empresa

Componentes organizacionais

Atividades

Estudos especiais

Finalidades

- Objetos da contabilidade de custos :

Planos alternativos

Campanhas

Promoções

CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS

Classificação dos custos

- Origem geral:

Custos do trabalho humano

Custos de capitais utilizados

Custos de materiais

Custos tributários

Custos com depreciações e etc

Classificação dos custos

- Agente consumidor:

Custos seccionais

Custos dos centros de custos

Custos dos **produtos**

Classificação dos custos

- Funções:

Custos de fabricação

Custos de administração

Custos de vendas

Custos de propaganda e
publicidade

Classificação dos custos

- Forma de imputação ao produto:

Custos diretos

Podem ser atribuídos diretamente a uma mercadoria.

Exemplo (Frete, impostos, seguros)

Classificação dos custos

- Forma de imputação ao produto:

Custos indiretos

Não se referem diretamente a uma mercadoria, pois são comuns a todas as mercadorias.

Classificação dos custos

- Espécie:
 - Custos com mão de obra
 - Custos com materiais
 - Custos com a previdência social
 - Custos com serviços de terceiros

Classificação dos custos

- Custos e despesas fixas:
Não sofrem interferência da quantidade vendida.

Classificação dos custos

- Custos e despesas fixas:
Exemplos : Aluguéis, energia elétrica, água, telefone, salários fixos, e encargos sociais.

Classificação dos custos

- Custos e despesas fixas



Classificação dos custos

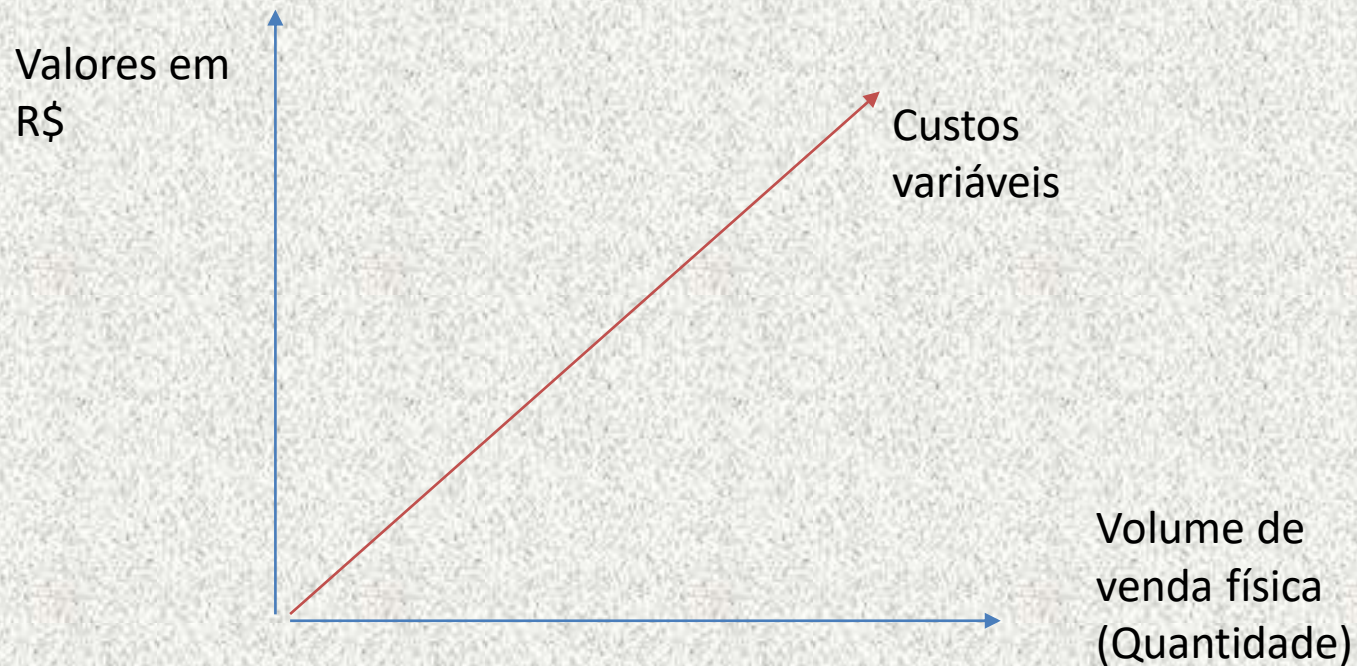
- Custos e despesas variáveis:
Variam conforme a venda efetuada pela empresa.

Exemplos :

Custo de mercadoria vendida, embalagens , etiquetas, impostos incidentes sobre vendas, e comissões de vendedores.

Classificação dos custos

- Custos e despesas variáveis:



Classificação dos custos

- Grau de ocupação da empresa:
 - Custos fixos
 - Custos **variáveis**
 - Custos progressivos
 - Custos degressivos
 - Custos **constantes.**

SISTEMAS DE CUSTEAMENTO

Introdução

- São os sistemas de acumulação de custos
- Divididos :
Pela forma de produção

Custeamento por ordem de produção

- Gastos com insumos:
Alocados diretos na ordem de produção.
- Ordem:
Corresponde aos produtos que estão sendo industrializados.

Custeamento por ordem de produção

- Vantagens:

Compras

Volume

Controle

Estoque menor

Custeamento por ordem de produção

- Desvantagens:

Custo real tardio

Custo para controle menor

Necessidade de orçamento

Custeamento por processo

- Custos:

Primeiramente classificados por natureza , depois compilados por processos **específicos**.

Métodos de custeio

CUSTEIO POR ABSORÇÃO

Custeio por absorção

- Destaque :
Alta utilização
- Apuração de custos de bens:
Diretos e indiretos
Fixos e variáveis

Custeio por absorção

- Custos diretos:
Podem ser atribuídos diretamente a uma mercadoria.

Exemplo (Frete, impostos, seguros)

Custeio por absorção

- Custos indiretos:
Não se referem diretamente a uma mercadoria, pois são comuns a todas as mercadorias.

Custeio por absorção

Atribuição de custos ao produto



Custeio por absorção

- Legislação fiscal :

Aceita o método

Trata-se da forma de
apuração do lucro real

Custeio por absorção (Exercício)

- Suponha que uma empresa industrial manufacture e comercialize um único produto cujo custo de matéria prima seja R\$ 10,00 por unidade produzida. Suponha ainda que nesta empresa, a soma dos custos diretos e indiretos de fabricação somem R\$ 1.000,00 por mês. Se em um determinado mês a empresa produzir 500 unidades deste produto, pelo método de custeio por absorção, seu custo unitário será igual a R\$12,00 conforme dados a seguir:

Custeio por absorção (Exercício)

Matéria –prima por unidade R\$ 10,00

*Rateio dos custos fixos pelas unidades
produzidas R\$ 1000/500 uni =R\$ 2,00*

Total R\$ 12

Custeio por absorção (Exercício)

- Se no mês seguinte a empresa fabricasse 600 unidades deste mesmo produto, seu custo unitário para efeito da apuração do custo dos produtos vendidos seria R\$ 11,67 conforme quadro abaixo:

Matéria –prima por unidade R\$ 10,00

*Rateio dos custos fixos pelas unidades produzidas R\$ 1000/600 uni
=R\$ 1, 67*

Total R\$ 11, 67

Custeio por absorção (Exercício)

- Suponha que uma doceira comercialize um bolo cujo custo de matéria prima seja R\$ 6,00 por unidade produzida. Suponha ainda que em seu estabelecimento, a soma dos custos diretos e indiretos de fabricação somem R\$ 800,00 por mês. Se em um determinado mês a empresa produzir 150 unidades deste produto, pelo método de custeio por absorção, qual será o seu custo unitário? **Resolva**

Custeio por absorção (Exercício)

Matéria –prima por unidade R\$ 6,00

*Rateio dos custos fixos pelas unidades
produzidas R\$ 800/150 uni =R\$ 5,33*

Total R\$ 11,33

MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO

Método de custeio direto

- Utilização:
Geração de informações destinadas à tomada de decisão.
- Terminologia:
Custos fixos e variáveis.
Margem de contribuição e ponto de equilíbrio

Margem de contribuição

- Quanto cada unidade da produção?

Contribui para pagar os custos fixos e formar lucro.

Margem de contribuição

Considere 100 unidades

		Unitário	Total
(+)	Receita Operacional	R\$ 50,00	R\$ 5.000,00
(-)	Custo dos Produtos (CPV)	R\$ 20,00	R\$ 2.000,00
(-)	Despesas Variáveis	R\$ 15,00	R\$ 1.500,00
(=)	Margem de Contribuição	R\$ 15,00	R\$ 1.500,00
(=)	Margem de Contribuição %	30%	30%

Margem de contribuição (exercício)

- Para 100 produtos cada um vendido a R\$ 40, porém com o custo de R\$ 30, calcule a margem de contribuição considerando despesas variáveis por produto R\$ 12,00

R\$ -200

Margem de contribuição (exercício)

Suponha que uma empresa vendesse camisas e tivéssemos as seguintes informações:

O preço das camisas é de R\$70

Vendeu-se 50 camisas no último mês

O custo da camisa direto do fornecedor é de R\$30

Temos impostos de 10%

Temos comissões dos vendedores de 3%

Calcule a margem de contribuição.



Margem de contribuição (exercício)

Suponha que uma empresa vendesse camisas e tivéssemos as seguintes informações:

$$\text{Receitas} = \text{R}\$70 \times 50 = \text{R}\$3.500$$

$$\text{Custo Variável} = \text{R}\$30 \times 50 = \text{R}\$1.500$$

$$\text{Despesas Variáveis} = (\text{R}\$70 \times 50 \times 0,1) + (\text{R}\$70 \times 50 \times 0,03) = \text{R}\$350 + 105 = \text{R}\$455$$

Margem de contribuição (exercício)

Suponha que uma empresa vendesse camisas e tivéssemos as seguintes informações:

$$\text{Receitas} = \text{R}\$70 \times 50 = \text{R}\$3.500$$

$$\text{Custo Variável} = \text{R}\$30 \times 50 = \text{R}\$1.500$$

$$\text{Despesas Variáveis} = (\text{R}\$70 \times 50 \times 0,1) + (\text{R}\$70 \times 50 \times 0,03) = \text{R}\$350 + 105 = \text{R}\$455$$

Então, o cálculo da Margem de Contribuição seria: $MC = \text{R}\$3.500 - (\text{R}\$1.500 + \text{R}\$455) = \text{R}\1545 .

Margem de contribuição (exercício)

Considere uma loja de jóias, com as seguintes informações:

O preço da jóia é de R\$1000

A empresa vendeu 300 jóias no último mês

O custo da jóia direto do fornecedor é de R\$250

Temos impostos de 20%

Calcule a margem de contribuição.



Margem de contribuição (exercício)

Receita = $300 \times 1000 = 300.000$

Custo Variável = $300 \times 250 = 75.000$

Despesas variáveis = $300 \times 1000 \times 0,20 = 60.000$

MC = $300.000 - 75.000 - 60.000 = 165.000$

MC = 55%

Ponto de equilíbrio

- Custos e despesas :
Igualam-se a receita total.
- Lucro zero.
 $R - D = 0$

Ponto de equilíbrio

- Também chamado:
Break Even Point



Ponto de equilíbrio

- Determina:

Qual deve ser o faturamento mínimo mensal que a empresa deve ter para cobrir gastos fixos e variáveis – ou seja, conseguir pagar suas contas – e começar a lucrar.

-



Ponto de equilíbrio

- Atenção !!!

São retiradas do cálculo todas as receitas e despesas contabilizadas que não representam um desembolso ou entrada no caixa, como depreciação e amortização.

.

MÉTODO DE CUSTEIO PADRÃO

Método de custeio padrão

- Definição:
Custo que se determina antecipadamente.
- Objetivo:
Promover a eficiência
Reduzir o custo.

Características

- Experiência e familiarização
- Definição dos itens-bases
- Determinar o custo – padrão da mão de obra direta
- Estudo dos custos históricos
- Tendências, **taxas e etc**

Tipos de padrão

- Dependem :
Do foco que se quer controlar.
- Exemplos :
Materiais diretos, mão de obra direta,
custo indireto*.

* *Mais difícil de se definir, envolve rateio*

Procedimentos do custo-padrão

- Estabelecer padrões para os diversos custos.
- Avaliar estoques e trabalho a ser contabilizado em termos de custos padronizados.

Procedimentos do custo-padrão

- Comparar custo-padrão e custos reais.
- Registrar variações entre o padrão e o real.
- Analisar as causas das variações.

Procedimentos do custo-padrão

- Os custos reais ocorridos durante o período são obtidos pelo uso dos procedimentos normais da contabilidade financeira e de custos, encontrados no sistema contábil da empresa.

Procedimentos do custo-padrão

- Lembrete:

Na determinação do custo padrão, é importante que o departamento de planejamento ou produção seja consultado. Assim, temos o volume de insumos e tempo gasto em cada produção.

Custo-padrão (exemplo)

Uma empresa fabrica o produto Alfa, consumindo no processo:

- 5kg de matéria-prima
- 1,6 metros de tecido
- 4hs de mão de obra direta

▪

Custo-padrão (exemplo)

- Por levantamento, sabe-se que os custos variáveis indiretos montam em R\$ 24.000,00 e em função da programação da produção, o coeficiente de rateio desses custos por unidade do produto Alfa , é de 0,0008. .

Custo-padrão (exemplo)

- Com os dados anteriores passamos a calcular o custo-padrão a saber:.

Matéria –prima 5kg a R\$ 10,00	R\$ 50,00
Material secundário 1,6 m a R\$ 3,00.....	R\$ 4,80
Mão de obra direta 4h a R\$ 8,00.....	R\$ 32,00
Custos variáveis indiretos (0,0008 x 24000).....	<u>R\$ 19,20</u>
Custo padrão unitário	R\$ 106,00

Custo-padrão (exemplo)

- Durante o período da produção , houve variação nos insumos e, conseqüentemente os valores tomaram as seguintes posições:

Matéria –prima 5, 2 kg a R\$ 12,00	R\$ 62,40
Material secundário 1,6 m a R\$ 3,60.....	R\$ 5,76
Mão de obra direta 3,6 h a R\$ 8,00.....	R\$ 28,80
Custos variáveis indiretos (0,0008 x 25000).....	<u>R\$ 20,00</u>
Custo real unitário	R\$ 116,96

Custo-padrão (exemplo)

- Resposta:

O desvio verificado foi de R\$ 10,96, ou seja, R\$ 116,96 – R\$ 106,00 (custo real menos o custo padrão).

Obs: As causas deste desvio são facilmente identificáveis, podendo ser localizadas por insumos e quais problemas acarretam na produção.

Procedimentos do custo-padrão

- Atenção!!!!

Estabelecimento do custo padrão: Deve ser precedido de critérios rigorosos.

Procedimentos do custo-padrão

- Atenção!!!!

Instrumento de apoio para:

Orçamento financeiro

Fluxo de caixa,

Política de produção de vendas,

Controles físicos e financeiros,

Estabelecimento de objetivos setoriais
globais.

*ACTIVITY BASED
COSTING (**ABC**)*

Custeio ABC

- Custo baseado em atividades.
- Procura a melhor alocação dos custos indiretos.
- Permite melhor visualização dos custos através da análise das atividades.

Componentes

- Recursos
- Processos e atividades
- Centro de atividades
- Direccionador de custos
- Elementos de custos
- Objetos de custeio
- Direccionador de atividades

Sistemática

Atividades
Direcionadores de custos (Tipo 1)



Atividades
Direcionadores de custos (Tipo 2)



Produtos ou serviços

Sistemática

Primeiro Estágio: direcionadores de custos de recursos.

Segundo Estágio: direcionadores de custos de atividades

Sistemática

Direcionador: Fator que determina o custo de uma atividade e de um produto

Estágio 1

Direcionador de Recursos: Quanto de recursos foram consumidos pela atividade?

Estágio 2

Direcionador de Atividade, quanto de atividade foi Consumida pelo produto?

Sistemática

Exemplo de Direcionadores

Número de inspeções

Número de recebimentos

Número de requisições

Tempo de processamento

Tempo de armazenamento

Numero de chamadas telefônicas.

Sistemática

Níveis de atividades	Definição
Atividades da unidade de produto:	são realizadas cada vez que uma unidade é produzida.
Atividades de lotes	são realizadas cada vez que se lida com um lote ou esse lote é processado, independente do número de unidades nele contido.
Atividades do produto	relacionadas com produtos específicos, precisam ser executadas de modo típico, independente da quantidade de lotes em execução ou das unidades que estão sendo produzidas.
Atividades do cliente	relacionadas a clientes específicos, compreendem atividades como atendimento de pedidos por telefone.
Atividades de sustentação da organização	são executadas independentemente de qual cliente é atendido, quais produtos são fabricados e quantos lotes são processados, ou quantas unidades são feitas.
Atividades da unidade de produto	são realizadas cada vez que uma unidade é produzida.
Atividades de lotes	são realizadas cada vez que se lida com um lote ou esse lote é processado, independente do número de unidades nele contido.

Estrutura

- Atividades realizadas:
Consumem recursos que a empresa adquire, portanto, são as causadoras dos custos.
- Produtos :
Demandam as atividades.

Estrutura

Supostos básicos

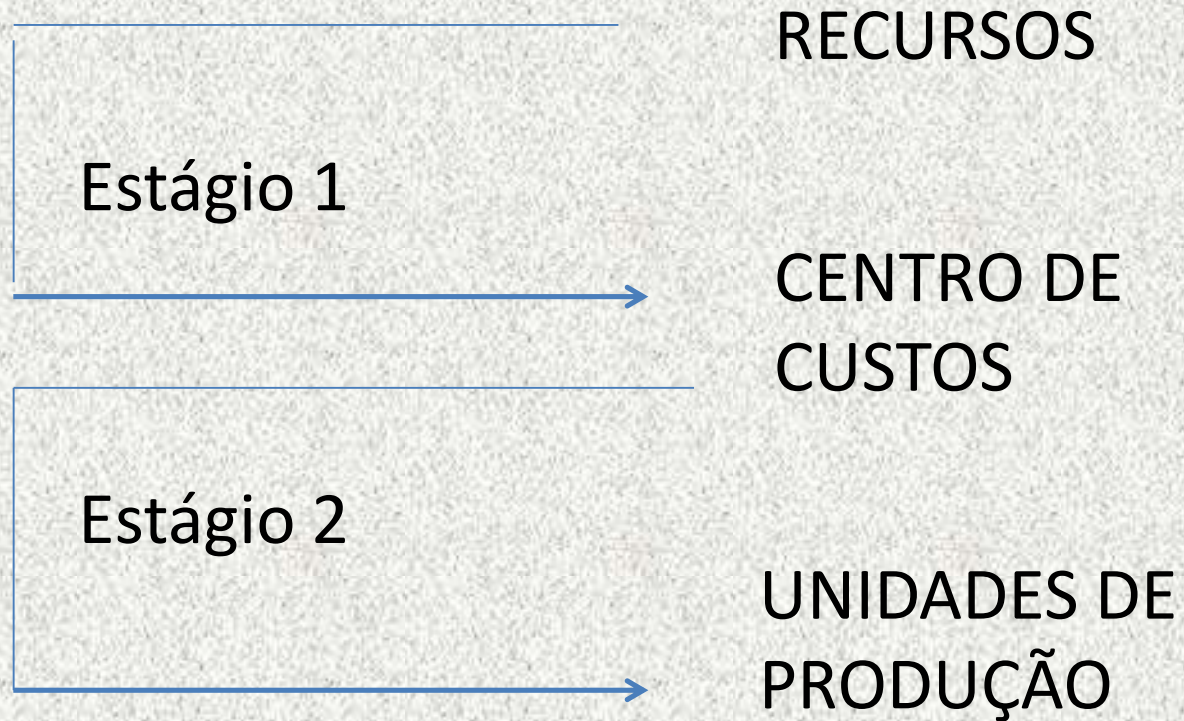
- 1) São as atividades realizadas por uma empresa, que consomem os recursos que ela adquire.

Estrutura

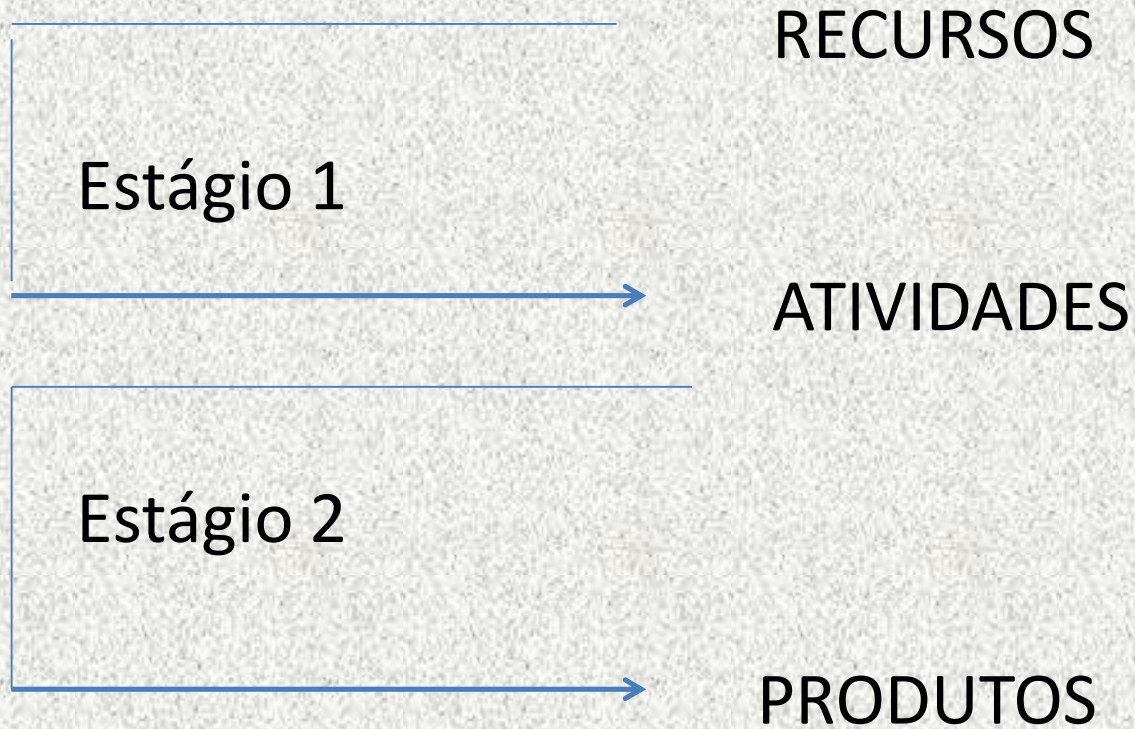
Supostos básicos

2) São os produtos (ou serviços) , clientes ou projetos, que demandam as atividades.

Estrutura



Estrutura



Vantagens

- Custeio de produtos :
Mais preciso
- Flexibilidade :
Nas aplicações

Vantagens

- Fornecimento:
Medidas relevantes das atividades da empresa.
- Auxílio:
Identificação e compreensão do comportamento dos custos.

Organização do custeio

Para facilitar, podemos dividir em etapas:

1ª) Identificar, definir e classificar as atividades e atributos chave.

2ª) Atribuir o custo dos recursos para as atividades

Organização do custeio

Para facilitar, podemos dividir em etapas:

3ª) Atribuir o custo das atividades secundárias para as atividades primárias.

4ª) Identificar os objetos de custo e especificar a demanda de cada atividade consumida por objeto de custo específico.

Organização do custeio

Para facilitar, podemos dividir em etapas:

5ª) Calcular as taxas de atividades

6ª) Atribuir os custos de atividades

Contabilidade de custos para setor de serviços

Serviços

- Bens:
Intangíveis
Benefícios
- Exemplos :
Consultorias, auditoria, cuidados pessoais e etc.

Serviços

- Não possui:
Propriedades físicas.
- Consumo:
No momento em que é
fornecido.

Prestadora de serviços

- Características:
Pouco estoque
Nenhum estoque
- Mão de obra:
Referem-se à maioria dos custos

Prestadora de serviços

- Resultados :
Mensuração diferente das
indústrias.

Mais difícil de avaliar, pois o
produto não é tangível.

Prestadora de serviços

- São poucos:
Custos indiretos
Custos variáveis
- Base :
Custos diretos
Custos fixos

Referências

- MARTINS, ELISEU. Contabilidade de Custos. São Paulo; Atlas, 2009.
- MORANTE, Antônio Salvador. Formação de Preços de Venda. São Paulo; Atlas, 2009.
- NAGLE, Thomas. Estratégias e táticas de preços. São Paulo; Pearson, 2007.

Obrigado !!!